



bases
FUNDAÇÃO BANE B DE
SEGURIDADE SOCIAL

2 0 1 5

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

Resumo



Órgãos Estatutários

Diretoria Executiva

Dirlene Rios da Silva

Presidente

Ednaldo Moitinho Alves

Diretor de Seguridade

Jorge Luiz de Souza

Diretor Administrativo e Financeiro

Conselho Deliberativo

Lauzimar Gomes Lima - Presidente

Antônio Alberto Pinto Brandão de Souza

Eduardo Augusto Furtado Correa

Ezequiel dos Anjos

José Aziz Raimundo Filho

Adenivaldo Nunes de Almeida (Suplente)

Gabriel dos Santos Evangelista (Suplente)

José Leandro Gomes (Suplente)

Mirian Pinho Oliveira Rosa (Suplente)

Conselho Fiscal

Antônio Martins Neto - Presidente

Edvaldo Oliveira Souza Filho

Silvadir Duarte Amazonas Pedroso

Janete Gomes Ramos de Carvalho (Suplente)

Odeval Fonseca Araújo (Suplente)

Tânia Maria Cardoso Santos (Suplente)

Seja muito bem-vindo!

A BASES apresenta o seu Relatório Anual referente ao ano de 2015, com as principais informações que permitem a você acompanhar de perto o seu plano de benefícios.

O Relatório Anual de Informações é uma obrigação legal prevista na Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC nº 23, de 6/12/2006). O seu conteúdo está em consonância com os aspectos legais estabelecidos pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

Em setembro de 2014, a Previc publicou a Instrução n.º 11, dispensando as EFPC do envio, por meio impresso, do resumo do relatório anual de informações aos participantes ativos e assistidos. Por isso, este documento estará disponível somente aqui no site da Bases. A decisão é fruto de demandas do próprio setor de previdência e visa desoneração de custos de impressão, postagem, além de princípios de sustentabilidade ambiental.

Este Relatório está em linha com os princípios da BASES, retratando a transparência, governança corporativa e seriedade que orientam todas as ações da Entidade.

Em caso de dúvidas, entre em contato conosco. Teremos o maior prazer em ajudá-lo.

Fundação Baneb de Seguridade Social - BASES

Prezado Participante

Em 2015, a BASES alcançou mais de R\$ 890 milhões em recursos garantidores com a responsabilidade pelo pagamento de 1.453 benefícios, nos dois Planos que administra.

Mostrar os resultados alcançados ao final de um ano inteiro de trabalho é ter a sensação de dever cumprido, graças aos esforços, dedicação e trabalho de todos os envolvidos.

Ao longo de sua existência, a Fundação Baneb consolidou-se como uma grande conquista dos funcionários do antigo Banco do Estado da Bahia.

A BASES sempre honrou com seus compromissos, pagando os benefícios rigorosamente em dia e exercendo, portanto, a função essencial de um fundo de pensão, que é garantir a tranquilidade de seus participantes ao fim da vida laboral.

Por isso, é com grata satisfação que apresentamos o RAI- Relatório Anual de Informações de 2015, um importante instrumento de transparência e de comunicação com os nossos participantes e assistidos.

Neste relatório, apresentamos, entre outros dados, as Demonstrações Contábeis, Receitas e Despesas dos Planos de Benefícios, Resumo do Demonstrativo de Investimentos, Resumo da Política de Investimentos, Pareceres Atuariais, de Auditores Independentes e dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, documentos que comprovam a saúde financeira e atuarial da Entidade desde a sua criação até o momento atual.

Nosso desejo é que você confira cada informação e procure compreender o desempenho e o progresso da Fundação, para que fique claro o compromisso da Entidade com o futuro almejado para todos os participantes e assistidos.

Reconhecemos que os resultados de 2015 requerem muita atenção, porém temos certeza de que a solidez acumulada pela BASES ao longo de seus quase 30 anos é forte o suficiente para absorver impactos pontuais.

Temos o desafio de rentabilizar mais os investimentos, porém buscar rentabilidade acima da média significa aumentar o risco. E como uma entidade de previdência complementar, que administra recursos de trabalhadores, não é prudente correr grandes riscos.

Para 2016, a Diretoria Executiva e Conselhos Deliberativo e Fiscal permanecerão trabalhando para garantir as melhores práticas de gestão da nossa Entidade. Sua participação é fundamental nesta trajetória.

Tenha plena confiança de que não serão medidos esforços para fazer a BASES cada vez mais forte e valorizada.

Dirlene Rios da Silva

Presidente

Ednaldo Moitinho Alves

Diretor de Seguridade

Jorge Luiz de Souza

Diretor Administrativo e Financeiro

Entenda os documentos a seguir

>> **Parecer Atuarial** é um relatório preparado por um profissional especializado em previdência (atuário), que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência. Seu objetivo é avaliar a situação financeiro-atuarial da Entidade, com fins específicos de preservar a liquidez, a solvência e o equilíbrio dos Planos de modo a honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros.

>> **Demonstrativo de Investimentos** revela a alocação de recursos da Entidade, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos investimentos por segmento (renda fixa, renda variável, etc.), a diferença entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da Entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.

>> **Política de investimentos** é um documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo.

>> **Custos com Administração de Recursos** mostra os valores que incidem sobre o patrimônio do fundo e cobre despesas com a administração dos recursos. Envolve a remuneração de gestores dos recursos.

>> **Balanco Patrimonial** apresenta a posição financeira e patrimonial da Entidade em

31 de dezembro, representando, portanto, uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos e o passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros.

>> **Demonstração do Ativo Líquido por Plano** evidencia a composição do ativo líquido do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando saldos de contas do ativo e passivo.

>> **Demonstração da Mutaçao do Patrimônio Social Consolidada** apresenta a movimentação do patrimônio social da Entidade através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.

>> **Demonstração da Mutaçao do Ativo Líquido Por Plano** apresenta a movimentação do ativo líquido do plano de benefícios através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.

>> **Demonstração das Provisões Técnicas Por Plano** representam a totalidade dos compromissos dos planos de benefícios da Entidade.

>> **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada** revela a atividade administrativa da Entidade apresentando a movimentação do fundo administrativo através das receitas, despesas e rendimento obtido no exercício a que se referir.

Observação: As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



GESTÃO DE **benefícios**

Quadro de Participantes

A BASES encerrou o exercício de 2015 com um total de 2.197 participantes, distribuídos entre os seus planos de benefícios. Desse total, 1.453 são assistidos (pessoas que estão recebendo benefícios), 707 ativos e 37 autopatrocinados (participante que perde o vínculo empregatício com a empresa patrocinadora e opta em permanecer na Bases, contribuindo mensalmente, com os mesmos valores de quando estava ativo, ou seja, com os valores de suas contribuições e os do patrocinador. A seguir apresentamos quadro demonstrativo do número de participantes:

PARTICIPANTES	PLANO BÁSICO		PLANO MISTO		TOTAL CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Ativos	120	127	587	618	707	745
Autopatrocinados	9	10	28	28	37	38
Assistidos	1.139	1.145	282	275	1.421	1.420
Tempo de Serviço	582	585	48	48	630	633
Invalidez	339	349	172	170	511	519
Pré-Invalidez	0	0	46	43	46	43
Idade	9	9	2	1	11	10
Pensionistas	209	202	14	13	223	215

Folha de Benefícios

As despesas previdenciais com a folha de benefícios no ano de 2015 foram de R\$ 49.802.374,10. A folha do Plano Básico totalizou R\$ 43.772.772,78 e a folha do Plano Misto, R\$ 6.029.601,32. A seguir, os quadros com a comparação entre os anos de 2014 e 2015.

TIPO DE BENEFÍCIO	PLANO BÁSICO		PLANO MISTO	
	VALOR		VALOR	
	2015	2014	2015	2014
Tempo de Serviço	30.095.979,57	28.772.249,74	1.432.207,57	1.496.236,64
Idade	109.857,67	103.415,00	101.891,75	54.280,72
Invalidez	7.290.077,07	7.047.279,07	3.460.060,76	4.115.474,67
Pré-Invalidez	-	-	661.516,97	600.878,08
Pensão	6.276.858,47	6.279.120,54	373.924,27	349.543,81
Total (R\$mil)	43.772.772,78	42.202.064,35	6.029.601,32	6.616.413,92

Receitas

As receitas dos Planos de Benefícios são representados pelas contribuições dos patrocinadores, participantes ativos, assistidos e autopatrocinados, bem como pelos rendimentos financeiros resultantes das aplicações desses recursos em investimentos. Em 2015, as receitas, somados os dois Planos de Benefícios, alcançaram o valor de R\$ 8.127.327,29.

CONTRIBUIÇÕES	PLANO BÁSICO		PLANO MISTO	
	VALOR		VALOR	
	2015	2014	2015	2014
Ativos	417.379,44	390.153,18	3.050.022,50	2.167.916,25
Assistidos	2.548.382,55	2.426.201,89	-	-
Patronal	712.690,87	955.489,44	1.398.851,93	1.328.722,39
Total	3.678.452,86	3.771.844,51	4.448.874,43	3.496.638,64

Parecer Atuarial do Plano Básico

Custos para o exercício seguinte em relação ao anterior:

1) A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para os participantes do Plano de Benefícios Definidos da BASES, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nestas Demonstrações Atuariais (D.A.) e o cadastro de participantes fornecido pela BASES, resultou no custo total de 13,490% da Folha do Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos (excluída a contribuição normal de 8% dos participantes aposentados destinada a participar do custeio normal dos benefícios), conforme descrito a seguir:

REFERÊNCIA	CUSTO	
	ANO ANTERIOR	ANO ANTERIOR
TIPO DE BENEFÍCIO		
APOSENTADORIAS *1	10,542%	10,153%
INVALIDEZ	0,590%	0,346%
PENSÃO POR MORTE	0,013%	0,010%
PECÚLIO POR MORTE *2	0,96%	0,957%
AUXÍLIO RECLUSÃO *2	-	-
SUB-TOTAL (1)	12,105%	11,466%
SUPLEMENTAR	-	-
ADMINISTRAÇÃO *3	2,136%	2,024%
SUB-TOTAL (2)	2,136%	2,024%
TOTAL (1)+(2)	14,241%	13,490%

*1: Inclui a cobertura dos Institutos do Resgate, da Portabilidade e do Benefício Proporcional Diferido.

*2: Custo apresentado junto com o custo da Pensão por Morte.

*3: Custo coberto por contribuições paritárias entre Participantes e Patrocinador: 15% das Contribuições Normais.

2) O custo total reavaliado de 13,490% da Folha dos Salários de Participação dos Participantes Não Assistidos será custeado, no exercício de 2016, pelas contribuições descritas a seguir, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano de Benefícios Definidos da BASES, que mantém as alíquotas vigentes tanto para os participantes quanto para o Patrocinador, quais sejam:

Contribuições Normais Referência	Em %	
	Ano Anterior	Ano Atual
Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis)	5,253%	4,502%
Contribuição Normal do Patrocinador (*1)	8,988%	8,988%
Sub-Total	14,241%	13,490%
Contribuição Suplementar	-	-
Total Contribuições (Patrocinador + Participantes Ativos)	14,241%	13,490%
Contribuições Normais dos Assistidos	8,00%	8,00%
Aposentados Assistidos	8,00%	8,00%
Pensionistas Assistidos	-	-

*1: A contribuição do Patrocinador, de acordo com o Regulamento do Plano, teve redução de 0,359%, ou seja, de 9,347% para 8,988%, de acordo com a letra "c" do item IV do art. 101 a partir de maio de 2006, bem como, tem prevista outra redução de 0,605% de acordo com a letra "b" do item IV do art. 101 a partir de maio de 2016.

NOTA: A contribuição dos autopatrocinados, com base nos resultados da presente avaliação atuarial, relativa à parcela que os mesmos fazem à parte do Patrocinador, deverá ser ajustada, a partir do início de vigência do Plano de Custeio para o exercício de 2016, para o correspondente a 1,9964 vezes a contribuição que fazem relativamente à parte do Participante.

3) A Contribuição Normal Vigente, atuarialmente determinada, de 13,490% da folha do Salário Real de Contribuição corresponde exatamente ao Custo Normal atuarialmente verificado em 31/12/2015, de 13,490% da folha do Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos. Tal fato significa que a Contribuição Normal que vem sendo praticada guarda conformidade com o Custo Normal reavaliado em 31/12/2015.

Varição das Provisões Matemáticas no exercício encerrado em relação ao exercício anterior:

As variações do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2014 para o final do ano de 2015, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte (em R\$):

(valores em R\$)

Referência	31/12/2014	31/12/2015	Variação
Provisão de Benefícios Concedidos	488.499.312,95	540.747.095,27	10,70%
Provisão de Benefícios a Conceder	61.294.561,73	41.106.661,9	-32,94%
Provisão Matemática a Constituir	-	-	-
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	549.793.874,68	581.853.757,17	5,83%

Principais riscos atuariais e, se for o caso, medidas para sua mitigação:

1) A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefício Definido (Plano Básico) da BASES, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do ano anterior), em razão do fechamento do Plano, em 01/07/1998, a novas adesões de participantes, bem como com as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial de 31/12/2014, com exceção a adoção da Tábua de Entrada em Invalidez Light Forte Agravada em 5%, considerando que estão sendo mantidas a partir de 01/04/2016 as contribuições normais vigentes (e, nesse contexto, não está sendo utilizada qualquer parcela do resultado acumulado no exercício anterior e contabilizado como reserva de contingência para reduzir contribuições vigentes), apresentou um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 5.886.948,29, equivalente a 1,00% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente, de R\$ 587.740.705,46.

2) A rentabilidade nominal líquida obtida ao longo de 2015 pelo Patrimônio de Cobertura do Plano foi de 12,92% contra uma meta atuarial de rentabilidade líquida de 16,56%, o que, em termos reais, representou obter uma rentabilidade líquida de 1,72% contra uma meta atuarial de 5% ao ano, tomando como indexador o INPC do IBGE (aplicado com 1 mês de defasagem) e adotando-se o método da Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas informados pela BASES, na obtenção das referidas rentabilidades.

3) Foram utilizadas as seguintes hipóteses atuariais:

i) Tábua de Mortalidade Geral: qx da AT-2000 (masculina) desagravada em 13%.

ii) Tábua de Mortalidade de Inválidos: da AT-83 (masculina).

iii) Tábua de Entrada em Invalidez: Light Forte Agravada em 5%.

iv) Rotatividade: Nula.

v) Taxa real de juros/desconto: 5% ao ano.

vi) Projeção de Crescimento Real de Salários: Mantida em 0% ao ano.

vii) Fator de determinação do valor real dos salários ao longo do tempo: 100% face a se estar trabalhando com o Salário Real de Benefício, que corresponde à média, devidamente atualizada, dos últimos Salários Reais de Contribuição.

viii) Em relação à composição familiar, é adotada a Família Efetiva nos Benefícios já Concedidos de Pensões por Morte e continua sendo adotada a Experiência Regional, revista periodicamente, nos Benefícios a Conceder aos Participantes Não Assistidos e Benefícios já Concedidos de Aposentadorias e suas respectivas Reversões em Pensão por Morte.

ix) Fator de determinação do valor real dos benefícios da entidade ao longo do tempo: 98% (compatível com uma inflação anual média de 3,6% ao longo dos anos remanescentes de existência desse Plano).

x) Entrada em aposentadoria: Calculado considerando que a entrada em gozo de aposentadoria programada do participante não assistido se dará no 1º momento em que ele preencha as condições para recebimento do benefício pleno, ou seja, sem aplicação de qualquer redução.

Qualidade da Base Cadastral Utilizada:

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, e como Superávit Técnico Acumulado, devidamente registrado como Reserva de Contingência, atestamos que os mesmos foram avaliados por esta Consultoria Atuarial Independente, adotando as hipóteses atuariais apresentadas nesta D.A. e o regime atuarial de financiamento de Capitalização na versão Agregado para o conjunto dos benefícios do Plano, bem como utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela BASES, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial de 31/12/2015, refletida nesta DA Extraordinária.

Variação do resultado superavitário ou deficitário no exercício encerrado, apontando as causas mais prováveis:

REFERÊNCIA	VALOR
Superávit Técnico Acumulado do exercício de 31/12/2014 evoluído pela meta atuarial para 31/12/2015 (*1)	R\$ 12.209.731,30
Diferença entre o Patrimônio de Cobertura do Plano informado pela BASES para 31/12/2015 e o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano de 31/12/2014 evoluído para 31/12/2015 considerando como se tivesse sido alcançada apenas a meta atuarial de rentabilidade	R\$ (19.725.111,74)
Ganho referente a resultado positivo de reavaliação com novos valores de SRB na base cadastral	R\$ 15.512.953,62
Ganho referente adoção da Tábua de Entrada em Invalidez Light Forte Agravada em 5%	R\$ 357.555,13
Outros Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas (*2)	R\$ (2.468.180,02)
Superávit Técnico Acumulado Apurado na Reavaliação Atuarial de 31/12/2015	R\$ 5.886.948,29
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	-
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-
a) Resultado Realizado	R\$ 5.886.948,29
a.1) Superávit Técnico Acumulado	R\$ 5.886.948,29
a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado	R\$-
b) Ajuste de Precificação	R\$ (7.507.664,62)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b) (*3)	R\$ (1.620.716,33)

(*1): R\$ 12.209.731,30 = 10.475.061,17 x 1,1656 (tomando como indexador o INPC do IBGE (aplicado com 1 mês de defasagem) e adotando-se o método da Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas informados pela BASES).

(*2): Equivale a 0,42% do valor total das Provisões Matemáticas obtido na Reavaliação Atuarial de 31/12/2015, que foi de R\$ 581.853.757,17 e consiste em desvios líquidos pulverizados e de origem diversas entre as hipóteses atuariais e o ocorrido no exercício, inclusive sobre a perspectiva apresentada para o exercício em relação a Hipótese de Crescimento Salarial (vide “Seção a)” desta DA).

(*3): Equivalente a 0,28% do valor total das Provisões Matemáticas obtido na Reavaliação Atuarial 31/12/2015, que foi de R\$ 581.853.757,17.

Natureza conjuntural ou estrutural do Resultado Acumulado:

O Superávit Técnico Acumulado apurado em 31/12/2015, nos termos da legislação vigente, mostra-se registrado como Reserva de Contingência, cujo o objetivo é o de dar cobertura à contingência de vir a ocorrerem desvios desfavoráveis nas hipóteses atuariais ao longo dos anos futuros, à luz da legislação vigente, ele é entendido como sendo conjuntural, não sendo, passível de destinação e utilização facultativa ou obrigatória, considerando que este Resultado Técnico, após calculado o valor do ajuste de precificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC nº 16/2014 de 19/11/2014 e no Art. 10 da Instrução PREVIC nº 19/2015 de 04/02/2015, corresponde a um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ (1.620.716,33), equivalente a 0,28% das Provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 581.853.757,17, tendo em vista que o referido valor do ajuste de precificação, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,00% ao ano, e o valor contábil desses títulos, totaliza R\$ (7.507.664,62) em 31/12/2015, que tomando por base a Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, não há imperativo para que este Equilíbrio Técnico Ajustado de (1.620.716,33), seja equacionado ao longo do exercício de 2016, sabendo que este valor representa 0,28% das Provisões Matemáticas, estando assim abaixo do limite calculado pela fórmula $1\% \times (\text{duração do passivo calculada em } 9,91 - 4)$, que é igual a 5,91%.

Soluções para Equacionamento do Déficit:

Apesar do Plano Básico ter registrado um Superávit Técnico Acumulado em 31/12/2015, nos termos da legislação vigente, após calculado o valor do ajuste de precificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC nº 16/2014 de 19/11/2014 e no Art. 10 da Instrução PREVIC nº 19/2015 de 04/02/2015, este resultado corresponde a um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ (1.620.716,33), equivalente a 0,28% das Provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 581.853.757,17, tendo em vista que o referido valor do ajuste de precificação totaliza R\$ (7.507.664,62) em 31/12/2015, onde tomando por base a Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, não há imperativo para que este Equilíbrio Técnico Ajustado de (1.620.716,33), seja equacionado ao longo do exercício de 2016, sabendo que este valor representa 0,28% das Provisões Matemáticas, estando assim abaixo do limite calculado pela fórmula $1\% \times (\text{duração do passivo calculada em } 9,91 - 4)$, que é igual a 5,91%.

Adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso do regime financeiro de capitalização:

Considerando tratar-se de um Plano de Benefício Definido fechado a novas adesões de participantes desde 01/07/1998, o regime financeiro de Capitalização na versão Agregado continuou sendo adotado no financiamento dos Benefícios de Aposentadoria, de Pensão por Morte, Auxílio Reclusão e de Pecúlio por Morte, o que é plenamente adequado ao financiamento do Plano.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2016

JOSÉ ROBERTO MONTELLO
ATUÁRIO MIBA 426

Parecer Atuarial do Plano Misto

Custos para o exercício seguinte em relação ao anterior:

1) 1) A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para os participantes do Plano Misto de Benefícios da BASES, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nestas Demonstrações Atuariais (D.A.) e o cadastro de participantes fornecido pela BASES, resultou no custo total de 7,360% da Folha do Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos, conforme descrito a seguir:

REFERÊNCIA	Em %	
	Ano Anterior	Ano Atual
TIPO DE BENEFÍCIO		
APOSENTADORIAS *1	5,624%	5,660%
INVALIDEZ	0,498%	0,494%
PENSÃO POR MORTE	0,103%	0,102%
PECÚLIO POR MORTE *2	-	-
SUB-TOTAL (1)	6,225%	6,256%
SUPLEMENTAR	-	-
ADMINISTRAÇÃO *3	1,099%	1,104%
SUB-TOTAL (2)	1,099%	1,104%
TOTAL (1)+(2)	7,324%	7,360%

*1: Inclui a cobertura dos Institutos do Resgate, da Portabilidade e do Benefício Proporcional Diferido.

*2: Custo apresentado junto com o custo da Pensão por Morte.

*3: Administração igual a 32,38% da Contribuição do Patrocinador (0,3247 . 3,400% = 1,104%), limitada a 15% do total das contribuições previdenciárias.

NOTA: Na avaliação Atuarial de 2015, a idade média dos participantes ativos é de 53 anos.

2) O custo total reavaliado de 7,360% da Folha dos Salários de Participação dos Participantes Não Assistidos será custeado, no exercício de 2016, pelas contribuições descritas a seguir, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano Misto de Benefícios da BASES, que mantém as alíquotas vigentes tanto para os participantes quanto para o Patrocinador, quais sejam:

Contribuições Normais Referência	Em %	
	Ano Anterior	Ano Atual
Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis)	3,924%	3,960%
Contribuição Normal do Patrocinador (*1)	3,400%	3,400%
Sub-Total	7,324%	7,360%
Contribuição Suplementar	-	-
Total Contribuições (Patrocinador + Participantes Ativos)	7,324%	7,360%
Contribuições Normais dos Assistidos	-	-
Aposentados Assistidos	-	-
Pensionistas Assistidos	-	-

*1: A destinação das contribuições do Patrocinador, cujo valor mensal, em conformidade com o plano de custeio, está fixado em 3,40% da folha do salário real de contribuição dos empregados participantes, deve continuar a observar a seguinte regra de rateio que está vigente até que uma reavaliação atuarial indique a necessidade de se ajustar tal rateio:

- 32,47% das contribuições do Patrocinador, se destinam à cobertura dos gastos administrativos: $[(15\% \cdot 7,360\% \cdot 3,40\%)]$;
- 17,53% das contribuições do Patrocinador, se destinam ao Fundo de Risco destinado a dar cobertura aos benefícios de risco (aposentadoria por invalidez, pecúlio por morte em atividade e pensão por morte em atividade ou em gozo de aposentadoria por invalidez): $[(0,494\% + 0,102\%) \div 3,400\%]$;
- 50,00% das contribuições do Patrocinador, se destinam a reforçar o saldo das Reservas Matemáticas Programadas de Benefícios a Conceder dos participantes Ativos: $[(5,660\% - 3,960\%) \div 3,400\%]$.

3) A Contribuição Normal Vigente, atuarialmente determinada, de 7,360% da folha do Salário Real de Contribuição corresponde exatamente ao Custo Normal atuarialmente verificado ao final de 2015, de 7,360% da folha do Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos. Tal fato significa que a Contribuição Normal que vem sendo praticada guarda conformidade com o Custo Normal reavaliado no encerramento do exercício de 2015.

Varição das Provisões Matemáticas no exercício encerrado em relação ao exercício anterior:

1) As variações do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2014 para o final do ano 2015, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte (em R\$):

(valores em R\$)	31/12/2014	31/12/2015	Variação
Referência			
Provisão de Benefícios Concedidos	76.708.653,79	84.768.370,76	10,51%
Provisão de Benefícios a Conceder	163.818.853,02	185.234.634,10	13,07%
Provisão Matemática a Constituir	-	-	-
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	240.527.506,81	270.003.004,86	12,25%

FATO RELEVANTE: Como o Regulamento de Benefícios deste Plano estabelece os valores dos Fatores de Conversão de Saldos de Contas de Aposentadorias Programadas em Benefício de Aposentadoria Programada, demonstramos através do JM/2138/2009, a necessidade de ser mantida como Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, uma Provisão equivalente à diferença entre os Fatores de Conversão compatíveis com as hipóteses atuariais de mortalidade e de taxa de desconto / juros adotada na avaliação atuarial do exercício e os Fatores estabelecidos no referido Regulamento, inclusive em relação às contribuições a serem destinadas ao longo dos anos futuros para compor esses Saldos de Contas. Tal Provisão, que já esta incluída na Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, conforme as hipóteses atuariais consideradas nesta avaliação atuarial de 31/12/2015, considerando a taxa real de juros/desconto de 4,75% ao ano e as Tábuas de Mortalidade, Geral “qx da AT-2000 (masculina) desagravada em 13%” e de Inválidos “ $q_x = q_x$ da AT-83 (masculina)”, assumiu em 31/12/2015 o valor de: R\$ 32.059.401,72. .519,30.

Principais riscos atuariais e, se for o caso, medidas para sua mitigação:

1) A situação financeiro-atuarial do Plano Misto de Benefícios Previdenciários (MISTO Nº 001) da BASES, em 31/12/2015, utilizando os mesmos regimes / métodos de financiamento atuarial e as mesmas hipóteses atuariais, em conformidade com o posicionamento apresentado pelos patrocinadores, com exceção da adoção da Tábua de Entrada em Invalidez Light Forte agravada em 5%, considerando que estão sendo mantidas no exercício de 2016, as contribuições normais vigentes (e, nesse contexto, não está sendo utilizada qualquer parcela do resultado acumulado no exercício anterior e contabilizado como reserva de contingência para reduzir contribuições vigentes, apresentou um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 8.435.623,55, equivalente a 3,03% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente, de R\$ 278.438.628,41.

2) A rentabilidade líquida do ano de 2015, medida pela variação do valor da cota da BASES ocorrida durante o ano de 2015, informada pela BASES, foi de 12,62%, contra uma meta atuarial de rentabilidade líquida de 15,73%, corresponde ao IGP-M da FGV acumulado de dezembro/2014 a novembro/2015, utilizando um mês de defasagem, acrescido de juros reais equivalentes a 4,75% ao ano o que, em termos reais, representou obter uma rentabilidade líquida de 1,94% contra uma meta atuarial de 4,75% ao ano, adotada como expectativa atuarial de taxa real de juros. A adoção do IGP-M da FGV como indexador atuarial do plano decorre do fato desse índice ser o previsto no Regulamento do Plano Misto para reajuste dos benefícios de prestação continuada desse Plano.

3) Foram utilizadas as seguintes hipóteses atuariais:

i) Tábua de Mortalidade Geral: qx da AT-2000 (masculina) desagravada em 13%.

ii) Tábua de Mortalidade de Inválidos: $q_x^i = q_x$ da AT-83 (masculina).

iii) Tábua de Entrada em Invalidez: Light Forte Agravada em 5%.

iv) Taxa real de juros/desconto: 4,75% ao ano.

v) Projeção de Crescimento Real de Salários: Mantida em 0% ao ano.

vi) Em relação à composição familiar, está sendo adotada a Família Efetiva nos Benefícios Concedidos de Aposentadorias e Pensões por Morte e Experiência Regional, revista periodicamente, nos Benefícios a Conceder aos Participantes Não Assistidos.

vii) Fator de determinação do valor real dos benefícios da entidade ao longo do tempo: 98% (compatível com uma inflação anual média de 3,6% ao longo dos anos remanescentes de existência desse Plano).

viii) Entrada em aposentadoria: Calculado considerando que a entrada em gozo de aposentadoria programada do participante não assistido se dará no 1º momento em que ele preencha as condições para recebimento do benefício pleno, ou seja, sem aplicação de qualquer redução.

Qualidade da Base Cadastral Utilizada:

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, e como Superávit Técnico Acumulado, devidamente registrado como Reserva de Contingência, atestamos que os mesmos foram avaliados por esta Consultoria Atuarial Independente, adotando as hipóteses atuariais e os métodos de financiamento apresentados nesta D.A. e, bem como utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela BASES, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2014, refletida nesta DA.

Variação do resultado superavitário ou deficitário no exercício encerrado, apontando as causas mais prováveis:

REFERÊNCIA	VALOR
Superávit Técnico Acumulado do exercício de 31/12/2014 evoluído pela meta atuarial para 31/12/2015 (*1)	R\$ 13.260.719,91
Diferença entre o Patrimônio de Cobertura do Plano informado pela BASES para 31/12/2015 e o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano de 31/12/2014 evoluído para 31/12/2015 considerando como se tivesse sido alcançada apenas a meta atuarial de rentabilidade	R\$ (3.950.424,32)
Adoção da Tábua de Entrada em Invalidez Light Forte agravada em 5%	R\$ 117.082,44
Outros Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas (*2)	R\$ (991.754,48)
Superávit Técnico Acumulado Apurado na Reavaliação Atuarial de 31/12/2015	R\$ 8.435.623,55
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	-
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-
a) Resultado Realizado	R\$ 8.435.623,55
a.1) Superávit Técnico Acumulado	R\$ 8.435.623,55
a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado	R\$-
b) Ajuste de Precificação	R\$ (7.191.750,27)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	R\$ 1.243.873,28

(*1): R\$ 13.260.719,91 = 11.436.804,12 x 1,1595 (tomando como indexador o IGP-M, aplicado com 1 mês de defasagem).

(*2): Equivale a aproximadamente 0,37% do valor total das Provisões Matemáticas obtido na Reavaliação Atuarial do exercício de 2015, que foi de R\$ 270.003.004,86 e consiste em desvios líquidos pulverizados e de origem diversas entre as hipóteses atuariais e o ocorrido no exercício.

(*3): Equivalente a 0,88% do valor das Provisões Matemáticas, classificado na modalidade de Benefícios Definidos, obtido na Reavaliação Atuarial do exercício de 2015, que foi de R\$ 141.950.643,71.

Natureza conjuntural ou estrutural do Resultado Acumulado:

O Superávit Técnico Acumulado apurado em 31/12/2015, nos termos da legislação vigente, mostra-se registrado como Reserva de Contingência, cujo o objetivo é o de dar cobertura à contingência de vir a ocorrerem desvios desfavoráveis nas hipóteses atuariais ao longo dos anos futuros, à luz da legislação vigente, ele é entendido como sendo conjuntural, não sendo, passível de destinação e utilização facultativa ou obrigatória, considerando que este Resultado Técnico, após calculado o valor do ajuste de precificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC nº 16/2014 de 19/11/2014 e no Art. 10 da Instrução PREVIC nº 19/2015 de 04/02/2015, corresponde a um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 1.243.873,28, equivalente a 0,88% das Provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 141.950.643,71, classificadas na modalidade de Benefícios Definidos, tendo em vista que o referido valor do ajuste de precificação, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 4,75% ao ano, e o valor contábil desses títulos, totaliza R\$ (7.191.750,27) em 31/12/2015, não sendo passível de destinação por estar abaixo do limite de Reserva de Contingência estabelecido pelo valor mínimo entre 25% ou o equivalente a expressão [10% + (1% x duração do passivo do plano de 12,43 anos)] das Provisões Matemáticas.

Adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso do regime financeiro de capitalização:

Considerando tratar-se de um Plano com Benefícios estruturados em Contribuição Variável e Benefício Definido, o método atuarial de financiamento de Capitalização na versão de Capitalização Individual é adotado para financiar os Benefícios de Renda Mensal de Aposentadoria por Tempo de Serviço ou Idade e Pecúlio Especial por Invalidez. E, o método atuarial de financiamento de Capitalização na versão Agregado para os Benefícios de Suplementação de Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte, o que é plenamente adequado ao financiamento do Plano.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2016

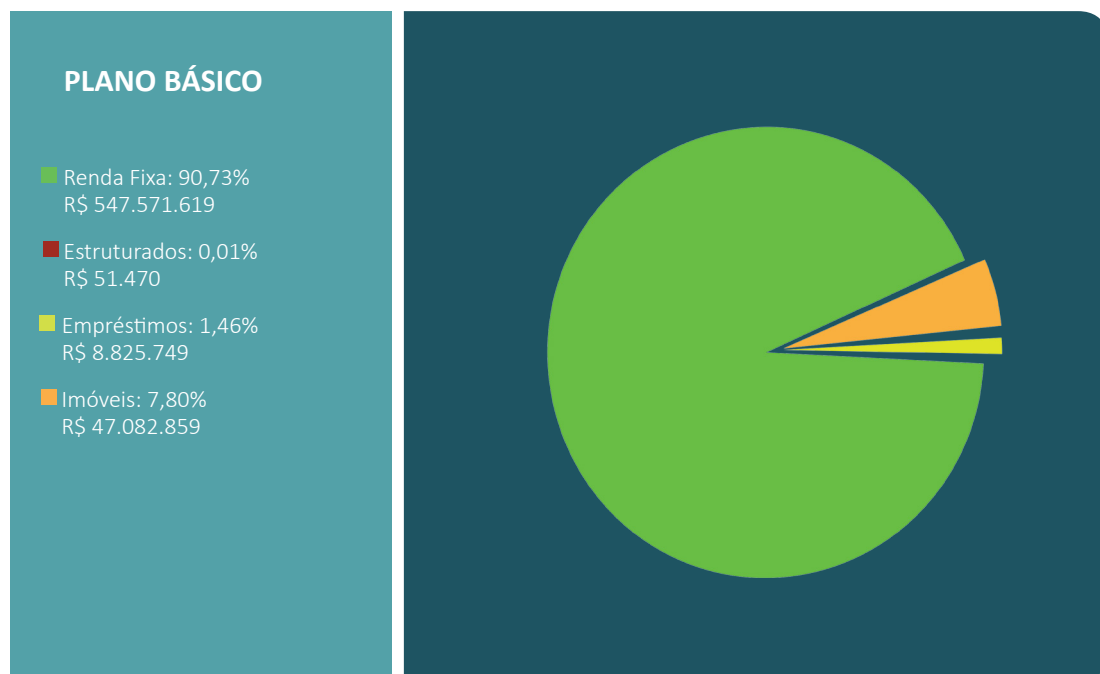
JOSÉ ROBERTO MONTELLO
ATUÁRIO MIBA 426



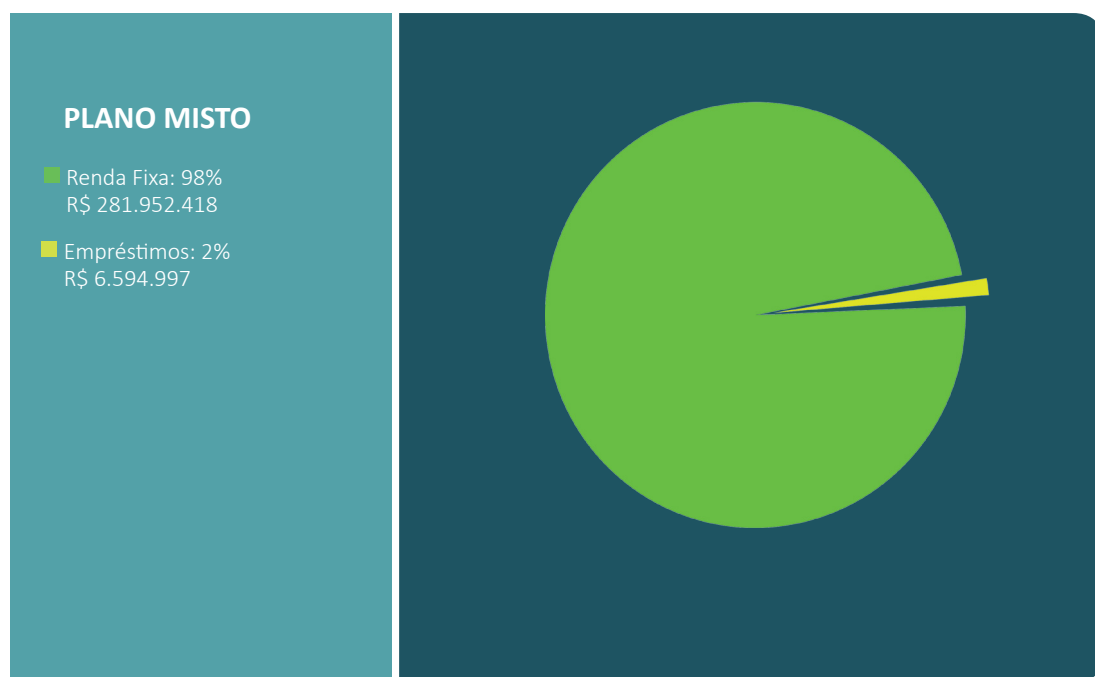
GESTÃO DE **investimentos**

Distribuição dos Investimentos

Os investimentos líquidos do Plano Básico encerraram dezembro de 2015 com R\$ 604.354.956,41. Se comparado a dezembro de 2014, a evolução líquida gira em torno de R\$ 28 milhões. A carteira esta distribuída conforme o gráfico abaixo.



Em dezembro de 2015, os investimentos líquidos do Plano Misto atingiram o montante de R\$ 288.527.059,75. Nesse plano, a evolução líquida, quando comparamos com dezembro de 2014, corresponde a aproximadamente R\$ 27 milhões. A carteira esta distribuída conforme o gráfico abaixo:



Demonstrativo de Investimentos

O Demonstrativo de Investimentos revela a alocação de recursos da Entidade, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos investimentos por segmento (renda fixa, renda variável, etc.), a diferença entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da Entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.

SEGMENTO	2014		2015	
	R\$	ALOCAÇÃO	R\$	ALOCAÇÃO
CONSOLIDADO				
Renda Fixa	775.242.080,98	92,50%	830.326.940,66	92,99%
Renda Variável	-	0,00%	-	0,00%
Imóveis	47.903.369,15	5,72%	47.082.859,19	5,27%
Estruturados	100.496,00	0,01%	51.470,09	0,01%
Empréstimos	14.826.435,38	1,77%	15.420.746,22	1,73%
Total dos Recursos Garantidores	838.072.381,51	100,00%	892.882.016,16	100,00%
	R\$	ALOCAÇÃO	R\$	ALOCAÇÃO
PLANO BÁSICO	576.660.516,34	100,00%	604.354.956,41	100,00%
Renda Fixa	520.209.293,99	90,21%	548.394.877,91	90,74%
Renda Variável	-	0,00%	-	0,00%
Imóveis	47.903.369,15	8,31%	47.082.859,19	7,79%
Estruturados	100.496,00	0,02%	51.470,09	0,01%
Empréstimos	8.447.357,20	1,46%	8.825.749,22	1,46%
	R\$	ALOCAÇÃO	R\$	ALOCAÇÃO
PLANO MISTO	261.411.865,17	100,0%	288.527.059,75	100,0%
Renda Fixa	255.032.786,99	97,56%	281.932.062,75	97,71%
Empréstimos	6.379.078,18	2,44%	6.594.997,00	2,29%
	R\$	ALOCAÇÃO	R\$	ALOCAÇÃO
LISTAGEM DE ATIVOS				
Total dos Investimentos da BASES	838.072.381,51	100,00%	892.882.016,16	100,00%
Conta corrente- Banco Bradesco/CEF	26.946,22	0,00%	357.212,55	0,04%
Bradesco FI MULTIMERCADO FEB BD	485.083.461,56	57,88%	508.296.915,80	56,93%
Bradesco FI MULTIMERCADO FEB II CD	255.006.041,96	30,43%	281.707.081,01	31,55%
CDB Caixa Econômica Federal	35.125.631,24	4,19%	39.965.731,30	4,48%
Carteira Própria de Ações	-	0,00%	-	0,00%
Imóveis	47.903.369,15	5,72%	47.082.859,19	5,27%
Estruturado	100.496,00	0,01%	51.470,09	0,01%
Empréstimos	14.826.435,38	1,77%	15.420.746,22	1,73%
	R\$	ALOCAÇÃO	R\$	ALOCAÇÃO
GESTÃO TERCEIRIZADA				
Bradesco FI MULTIMERCADO FEB BD	485.083.461,56	65,54%	508.296.915,80	64,34%
Bradesco FI MULTIMERCADO FEB II CD	255.006.041,96	34,46%	281.707.081,01	35,66%
Total da gestão terceirizada	740.089.503,52	88,31%	790.003.996,81	88,48%
Total dos Investimentos da BASES	838.072.381,51	100,00%	892.882.016,16	100,00%
	R\$	ALOCAÇÃO	R\$	ALOCAÇÃO
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA				
Bradesco F.I. REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA	12.993.297,52	100,00%	13.810.309,27	99,99%
Conta corrente- Banco Bradesco	639,39	0,00%	1.590,22	0,01%
Total PGA	12.993.936,91	100,00%	13.811.899,49	100,00%
% em relação ao total PGA e total dos investimentos		1,55%		1,55%

Rentabilidade

Em 2015, diante da desestabilização dos cenários externos e internos, não foi possível bater a meta atuarial em nenhum dos dois planos. O Plano Básico (BD) obteve uma rentabilidade de 12,16%, enquanto sua meta atuarial (INPC + 5%) foi de 16,84%. O Plano Misto (CD) obteve uma rentabilidade de 12,62% com o fechamento da meta atuarial (de IGP-M + 4,75%) no ano de 15,79%.

Ano	Rentabilidade Acumulada		Rentabilidade Acumulada	
	Plano Básico	Meta Atuarial	Plano Misto	Meta Atuarial
2014	11,61%	11,54%	10,50%	8,87%
2015	12,16%	16,48%	12,62%	15,79%

Rentabilidade por Segmento de Aplicação

	2014	2015
PLANO BÁSICO	5,87%	4,79%
Segmento de Renda Fixa	4,31%	5,13%
Segmento de Renda Variável	-	-
Segmento de Imóveis	2,25%	2,88%
Segmento de Empréstimos	7,97%	7,81%
Segmento de Estruturados	5,27%	5,54%
CDI	5,55%	6,91%
IBVSP	-5,94%	-18,33%
Meta Atuarial (INPC+5% a.a.)	4,89%	6,76%
PLANO MISTO	4,30%	4,87%
Segmento de Renda Fixa	4,21%	5,15%
Segmento de Renda Variável	-	-
Segmento de Imóveis	-	-
Segmento de Empréstimos	7,97%	9,19%
CDI	5,55%	6,91%
IBVSP	-5,94%	-18,33%
IBrX	-5,62%	-17,68%
Meta Atuarial (IGPM+5% a.a.)	3,71%	8,44%
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA	5,49%	6,83%
Segmento de Renda Fixa	5,49%	5,49%
CDI	5,55%	6,91%
IBVSP	-5,94%	-18,33%

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado	Empresa Responsável pela Auditoria de Gestão
Jorge Luiz de Souza Diretor Administrativo e Financeiro Tel: (71) 3319-6300	Performance Auditoria e Consultoria Empresarial CNPJ: 41.968.512 / 0001-23 Tel: (71) 3113-4500

Custos com Administração de Recursos

PLANO BÁSICO

valores em R\$ mil

DESPESAS	1º SEMESTRE 2015			2º SEMESTRE 2015			MÉDIA MENSAL
	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	TOTAL	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	TOTAL	
TX ADM.	82.450,73	85.740,75	232.236,58	90.736,57	86.632,84	345.560,89	35.136,46
TX CETIP	4.324,02	9.096,97	9.138,67	4.910,08	8.092,59	22.099,64	1.483,41
TX SELIC	1.921,41	4.751,29	8.638,43	2.680,22	2.464,98	9.896,49	848,73
AUDITORIA	-	4.890,00	-	-	-	4.890,00	772,50
ANBIMA	831,40	2.494,20	2.405,40	831,40	1.662,80	4.988,40	400,90
CVM	9.600,00	19.200,00	19.200,00	9.600,00	13.799,42	42.599,42	3.200,00
OUTROS	391,72	619,83	174,00	121,07	95,50	836,40	54,66
TOTAL	99.519,28	209.243,77	271.793,08	108.879,34	112.748,13	430.871,24	41.896,65

PATRIMÔNIO DOS INVESTIMENTOS DO PLANO R\$ 604.354.956,41
% CUSTO SEMESTRAL TOTAL S/PATRIMÔNIO 0,05%

PLANO MISTO

valores em R\$ mil

DESPESAS	1º SEMESTRE 2015			2º SEMESTRE 2015			MÉDIA MENSAL
	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	TOTAL	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	TOTAL	
TX ADM.	43.378,90	45.426,13	88.805,03	48.852,72	47.366,37	185.024,12	15.418,68
TX CETIP	3.619,04	2.691,84	6.310,88	3.980,31	5.731,94	16.023,13	1.335,26
TX SELIC	1.592,87	1.592,57	3.185,44	1.521,40	1.442,68	6.149,52	512,46
AUDITORIA	-	-	-	4.890,00	-	4.890,00	407,50
ANBIMA	667,30	1.334,60	2.001,90	-	1.334,60	3.336,50	278,04
CVM	7.680,00	-	7.680,00	8.347,30	10.349,57	26.376,87	2.198,07
OUTROS	58,83	223,97	282,80	97,07	272,32	652,19	54,35
TOTAL	56.996,94	51.269,11	108.266,05	67.688,80	66.497,48	242.452,33	20.204,36

PATRIMÔNIO DOS INVESTIMENTOS DO PLANO R\$ 288.527.059,75
% CUSTO SEMESTRAL TOTAL S/PATRIMÔNIO 0,08%

CONSOLIDADO

valores em R\$ mil

CUSTOS	1º TRIMESTRE 2015		2º TRIMESTRE 2015		3º TRIMESTRE		4º TRIMESTRE		ANO 2015	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	TOTAL GERAL	MÉDIA MENSAL
TX ADM.	125.829,63	80,39%	131.166,88	81,47%	139.589,29	79,06%	133.999,21	74,76%	530.585,01	R\$44.215,42
TX ANBIMA	-	0,00%	1.498,70	0,93%	831,40	0,47%	2.997,40	1,67%	5.327,50	R\$443,96
TX CETIP	7.943,06	5,07%	7.464,79	4,64%	8.890,39	5,04%	13.824,53	7,71%	38.122,77	R\$3.176,90
TX SELIC	3.514,28	2,25%	4.422,45	2,75%	4.201,62	2,38%	3.907,66	2,18%	16.046,01	R\$1.337,17
AUDITORIA	-	0,00%	4.890,00	3,04%	4.890,00	2,77%	-	0,00%	9.780,00	R\$815,00
ANBIMA	1.498,70	0,96%	1.498,70	0,93%	-	0,00%	-	0,00%	2.997,40	R\$249,78
CVM	17.280,00	11,04%	9.600,00	5,96%	17.947,30	10,16%	24.148,99	13,47%	68.976,29	R\$5.748,02
OUTROS	450,55	0,29%	452,08	0,28%	218,14	0,12%	367,82	0,21%	1.488,59	R\$124,05
TOTAL	156.516,22	100,00%	160.993,60	100,00%	176.568,14	100,00%	179.245,61	100,00%	673.323,57	R\$56.110,30

PATRIMÔNIO DOS INVESTIMENTOS DO PLANO R\$856.942.315,91
% CUSTO SEMESTRAL TOTAL S/PATRIMÔNIO 0,02%

1º TRIMESTRE 2015 R\$872.814.757,08 0,02%
2º TRIMESTRE 2015 R\$875.163.945,98 0,02%
3º TRIMESTRE R\$892.882.016,16 0,02%
4º TRIMESTRE

Política de Investimentos

A Política de Investimentos tem como objetivo direcionar as ações e processos na área de investimentos, visando a aplicação e gestão dos recursos financeiros dos planos de benefícios, de forma a atender aos compromissos com pagamentos de benefícios de natureza vitalícia a todos os participantes, assistidos e beneficiários, dos respectivos planos. São considerados elegíveis os ativos e veículos de investimentos permitidos pela legislação em vigor, em especial a Resolução nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional.

Os resumos das Políticas de Investimentos, para o ano de 2016, dos Planos de Benefício e Plano de Gestão Administrativa, abaixo descritos, foram extraídos das Políticas de Investimentos dos respectivos planos administrados pela BASES, elaboradas pelo Comitê de Investimentos, analisadas pela Diretoria Executiva e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade em 27 de novembro de 2015. A Política de Investimentos para o ano de 2016 está publicada na íntegra no site www.bases.org.br.

QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2016

TAXA MÍNIMA/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	PLANO	TAXA DE JUROS
01/2016 a 12/2016	INPC	Plano de Benefício Definido- Básico CNPB: 19.860.002-65	5,00%
01/2016 a 12/2016	IGP-M	Plano Misto de Benefícios Previdenciários CNPB: 19.980.037-11	4,75%
01/2016 a 12/2016	DI-CETIP	Plano de Gestão Administrativa- PGA	0,00%

DOCUMENTAÇÃO RESPONSÁVEL

Aprovação na Ata da 293ª Reunião do Conselho Deliberativo, de 27/11/2015

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

PERÍODO	SEGMENTO	NOME	CARGO
01/2016 a 12/2016	Plano	Jorge Luiz de Souza	Diretor Administrativo e Financeiro

CONTROLE DE RISCO

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros
Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Não	Realiza Estudos de ALM: Sim	
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não	

ALOCAÇÃO DE RECURSOS - Período de Referência: 01/2016 a 12/2016

PLANO BÁSICO

SEGMENTO	MÍNIMO %	MÁXIMO %	ALVO%
RENDA FIXA	0	100	80
RENDA VARIÁVEL	0	20	20
IMÓVEIS	0	8	8
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0	15	5
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0	20	5
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0	10	5

PLANO MISTO

SEGMENTO	MÍNIMO %	MÁXIMO %	ALVO%
RENDA FIXA	0	100	80
RENDA VARIÁVEL	0	20	20
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0	15	5
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0	20	5
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0	10	5

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

SEGMENTO	MÍNIMO %	MÁXIMO %	ALVO%
RENDA FIXA	0	100	100



GESTÃO Contábil

Balanco Patrimonial Consolidado

valores em R\$ mil

ATIVO	Exercício		PASSIVO	Exercício	
	2015	2014		2015	2014
DISPONÍVEL	359	28	EXIGÍVEL OPERACIONAL	4.135	3.834
REALIZÁVEL	911.850	857.147	Gestão Previdencial (Nota 9)	3.420	3.219
Gestão Previdencial (Nota 5)	6.765	6.943	Gestão Administrativa (Nota 10)	698	613
Gestão Administrativa (Nota 6)	299	192	Investimentos (Nota 11)	17	2
Investimentos (Nota 7)			EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	27.440	27.400
Créditos Privados e Depósitos	39.966	35.126	Gestão Previdencial (Nota 12)	3.837	3.797
Fundos de Investimento	803.866	753.183	Investimentos (Nota 13)	23.603	23.603
Investimentos Imobiliários	47.164	47.968	PATRIMÔNIO SOCIAL (Nota 14)	881.697	828.850
Empréstimos	13.790	13.735	Patrimônio de Cobertura do Plano		
PERMANENTE	1.063	909	Provisões Matemáticas		
Imobilizado (Nota 8)	1.063	909	Benefícios Concedidos	625.515	565.208
			Benefícios a Conceder	226.341	225.113
			Equilíbrio Técnico		
			Resultados Realizados		
			Superávit Técnico Acumulado	14.323	21.912
			Fundos		
			Fundo Previdencial	-	227
			Fundos Administrativos	14.476	13.482
			Fundos dos Investimentos	1.042	908
TOTAL DO ATIVO	913.272	858.084	TOTAL DO PASSIVO	913.272	858.084

Demonstração do ativo líquido por plano

PLANO BÁSICO

valores em R\$ mil

Descrição	Exercício 2015	Exercício 2014	Varição (%)
1. Ativos	613.877	585.930	4,77
Disponível	132	0	100,00
Recebível	10.152	9.709	4,56
Investimento			
Créditos Privados e Depósitos	39.966	35.126	13,78
Fundos de Investimento	508.348	485.183	4,77
Investimentos Imobiliários	47.164	47.968	(1,68)
Empréstimos	8.115	7.944	2,15
2. Obrigações	20.862	20.721	0,68
Operacional	444	342	29,82
Contingencial	20.418	20.379	0,19
3. Fundos não Previdenciais	5.274	4.940	6,76
Fundos Administrativos	5.234	4.875	7,36
Fundos dos Investimentos	40	65	(38,46)
4. Ativo Líquido (1-2-3)	587.741	560.269	4,90
Provisões Matemáticas	581.854	549.794	5,83
Superávit/Déficit Técnico	5.887	10.475	(43,80)
5. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	5.887	-	100%
b) (+/-) Ajuste de Precificação *	(7.508)	-	100%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(1.621)	-	100%

*Conforme Instrução MPS/PREV IC/DC nº 19 de 04/02/2015, artigo 14, na primeira adoção das regras constantes na Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, as EFPC ficam desobrigadas do preenchimento do campo "exercício anterior" do Demonstrativo do ativo líquido por plano de benefícios.

PLANO MISTO

valores em R\$ mil

Descrição	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação (%)
1. Ativos	298.697	271.541	10,00
Disponível	225	27	733,33
Recebível	11.089	10.716	3,47
Investimento			
Fundos de Investimento	281.707	255.006	10,47
Empréstimos	5.676	5.792	(1,99)
2. Obrigações	10.015	9.900	1,16
Operacional	2.994	2.879	3,99
Contingencial	7.021	7.021	-
3. Fundos não Previdenciais	10.243	9.450	8,39
Fundos Administrativos	9.241	8.607	7,37
Fundos dos Investimentos	1.002	843	18,86
4. Ativo Líquido (1-2-3)	278.439	252.191	7,76
Provisões Matemáticas	270.003	240.527	9,68
Superávit/Déficit Técnico	8.436	11.437	(21,28)
Fundos Previdenciais	-	227	10,73
5. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	8.436	-	100%
b) (+/-) Ajuste de Precificação*	(7.192)	-	100%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	1.244	-	100%

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada

valores em R\$ mil

Descrição	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	826.850	782.064	5,73
1. Adições	113.635	104.075	9,19
(+) Contribuições Previdenciais	7.201	7.720	(6,72)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos- Gestão Previdencial	101.790	89.712	13,46
(+) Reversão de Contingência- Gestão Previdencial	-	2.409	(100,00)
(+) Receitas Administrativas	2.851	2.782	2,48
(+) Resultado Positivo dos Investimentos- Gestão Administrativa	1.659	1.300	27,62
(+) Constituição de Fundo de Investimentos	134	152	(11,84)
2. Destinações	(58.788)	(59.289)	(0,85)
(-) Benefícios	(55.232)	(52.720)	4,76
(-) Resultado Negativo dos Investimentos- Gestão Previdencial	-	(28.96)	(100,00)
(-) Constituição de Contingências- Gestão Previdencial	(40)	0	100,00
(-) Despesas Administrativas	(3.516)	(3.673)	(4,27)
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	54.847	44.786	22,46
(+/-) Provisões Matemáticas	61.535	54.609	12,68
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	(7.589)	(10.406)	(27,07)
(+/-) Fundos Previdenciais	(227)	22	(1.131,82)
(+/-) Fundos Administrativos	994	408	143,63
(+/-) Fundos dos Investimentos	134	153	(12,42)
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	881.697	826.850	6,63

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano

A Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido Por Plano apresenta a movimentac o do ativo líquido do plano de benefícios através das adic es (entradas) e deduc es (saídas) de recursos.

PLANO BÁSICO

valores em R\$ mil

Descri�o	Exercício 2015	Exercício 2014	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	560.269	534.201	4,88
1. Adic�es	72.603	70.594	2,85
(+) Contribui�es	3.857	3.976	(2,99)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos- Gestão Previdencial	68.746	64.164	7,14
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	2.454	(100,00)
2. Destina�es	(45.131)	(44.526)	1,36
(-) Benefícios	(44.528)	(42.210)	5,49
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(1.780)	(100,00)
(-) Constitui�o de Contingências - Gestão Previdencial	(40)	0	100,00
(-) Custeio Administrativo	(563)	(536)	5,04
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	27.472	26.068	5,39
(+/-) Provisões Matemáticas	32.060	33.382	(3,96)
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	(4.588)	(7.314)	(37,27)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	587.741	560.269	4,90
C) Fundos não previdenciais	5.274	4.940	6,76
(+/-) Fundos Administrativos	5.234	4.875	7,36
(+/-) Fundos dos Investimentos	40	65	(38,46)

PLANO MISTO

valores em R\$ mil

Descri�o	Exercício 2015	Exercício 2014	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	252.191	234.035	7,76
1. Adic�es	37.514	30.351	23,60
(+) Contribui�es	4.469	4.804	(6,97)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos- Gestão Previdencial	33.045	25.547	29,35
2. Destina�es	(11.267)	(12.195)	(7,61)
(-) Benefícios	(10.704)	(10.510)	1,85
(-) Resultado Negativo dos Investimentos- Gestão Previdencial	-	(1.116)	(100,00)
(-) Constitui�o de Contingências- Gestão Previdencial	-	(44)	(100,00)
(-) Custeio Administrativo	(563)	(525)	7,24
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	26.247	18.156	44,56
(+/-) Provisões Matemáticas	29.475	21.227	38,86
(+/-) Fundos Previdenciais	(227)	22	(1.131,82)
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	(3.001)	(3.092)	(2,94)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	278.438	252.191	10,41
C) Fundos não previdenciais	10.243	9.450	8,40
(+/-) Fundos Administrativos	9.241	8.607	7,37
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.002	843	18,98

Demonstração da Provisões Técnicas por Plano

PLANO BÁSICO

valores em R\$ mil

Descrição	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	608.643	581.053	4,75
1. Provisões Matemáticas	581.854	549.793	5,83
1.1. Benefícios Concedidos	540.747	488.499	10,70
Benefício Definido	540.747	488.499	10,70
1.2. Benefício a Conceder	41.107	61.924	(32,93)
Benefício Definido	41.107	61.924	(32,93)
2. Equilíbrio Técnico	5.887	10.475	(43,80)
2.1. Resultados Realizados	5.887	10.475	(43,80)
Superávit Técnico Acumulado	5.887	10.475	(43,80)
Reserva de Contingência	5.887	10.475	(43,80)
3. Fundos	40	65	(38,46)
3.2. Fundos de Investimentos - Gestão Previdencial	40	65	(38,46)
4. Exigível Operacional	444	342	29,82
4.1. Gestão Previdencial	431	341	26,39
4.2. Investimentos-Gestão Previdencial	13	1	1.200,00
5. Exigível Contingencial	20.418	20.378	0,20
5.1. Gestão Previdencial	3.344	3.304	1,21
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	17.074	17.074	-

PLANO MISTO

valores em R\$ mil

Descrição	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	289.457	262.934	10,09
1. Provisões Matemáticas	270.003	240.527	12,25
1.1. Benefícios Concedidos	84.768	76.709	10,51
Benefício Definido	84.768	76.709	10,51
1.2. Benefício a Conceder	185.235	163.818	13,07
Contribuição Definida	128.052	117.129	9,33
Saldo de Contas-Parcela Patrocinadores	20.488	18.450	11,05
Saldo de Contas-Parcela Participantes	107.564	98.679	9,00
Benefício Definido	57.183	46.689	22,48
2. Equilíbrio Técnico	8.436	11.437	(26,24)
2.1. Resultados Realizados	8.436	11.437	(26,24)
Superávit Técnico Acumulado	8.436	11.437	(26,24)
Reserva de Contingência	8.436	11.437	(26,24)
3. Fundos	1.002	1.070	(6,36)
3.1. Fundos Previdenciais	-	227	(100,00)
3.2. Fundos de Investimentos- Gestão Previdencial	1.002	843	18,86
4. Exigível Operacional	2.994	2.878	54,23
4.1. Gestão Previdencial	2.989	2878	54,23
4.2. Investimentos- Gestão Previdencial	5	0	100,00
5. Exigível Contingencial	7.022	7.022	-
5.1. Gestão Previdencial	493	493	-
5.2. Investimentos- Gestão Previdencial	6.529	6.529	-

Demonstração Consolidada do PGA

valores em R\$ mil

Descrição	2015	2014	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	13.482	13.074	3,91
1. Custeio da Gestão Administrativa	4.510	4.081	10,51
1.1. Receitas	4.510	4.081	10,51
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.125	1.061	6,03
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.668	1.663	0,30
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	50	49	2,04
Resultado Positivo dos Investimentos	1.658	1.299	27,64
Outras Receitas	9	9	0,00
2. Despesas Administrativas	(3.516)	(3.673)	(4,27)
2.1. Administração Previdencial	(2.291)	(2.346)	(2,34)
Pessoal e Encargos	(1.195)	(1.182)	1,10
Treinamento/congressos e seminários	(119)	(115)	3,48
Viagens e estadias	(42)	(44)	(4,55)
Serviços de terceiros	(501)	(388)	29,12
Despesas gerais	(211)	(431)	(51,04)
Depreciações e amortizações	(40)	(186)	(78,49)
Tributos	(183)	0	100,00
2.2. Administração dos Investimentos	(1.225)	(1.327)	(7,69)
Pessoal e encargos	(628)	(626)	0,32
Treinamento/congressos e seminários	(80)	(76)	5,26
Viagens e estadias	(28)	(30)	(6,67)
Serviços de terceiros	(205)	(196)	4,59
Despesas gerais	(135)	(276)	(51,09)
Depreciações e amortizações	(27)	(123)	(78,05)
Tributos	(122)	0	100,00
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	994	408	143,63
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	994	408	143,63
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	14.476	13.482	3,12

Despesas Administrativas

valores em R\$ mil

Descrição	exercício		Variação %
	2015	2014	
PESSOAL E ENCARGOS	1.823.595,23	1.808.079,31	1,01
PESSOAL PROPRIO	1.725.855,07	1.717.942,72	1,00
PESSOAL CEDIDO	74.288,60	64.382,42	1,15
ESTAGIÁRIO	23.451,56	25.754,17	0,91
SERVICOS DE TERCEIROS	616.894,08	560.080,34	1,10
CONSULTORIA ATUARIAL	144.323,44	127.579,03	1,13
CONSULTORIA JURIDICA	237.551,20	212.547,38	1,12
RECURSOS HUMANOS	3.181,76	1.361,11	2,34
PLANEJAMENTO ESTRATEGICO - ALM	2.500,00	7.250,00	0,34
ALUGUEL DE SISTEMAS	193.322,55	176.473,97	1,10
CONSULTORIA CONTABIL	0,00	13.000,00	0,00

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Diretores, Conselheiros, Patrocinadores e Participantes da
FUNDAÇÃO BANES DE SEGURIDADE SOCIAL -BASES

Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO BANES DE SEGURIDADE SOCIAL- BASES ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 (representado pelo somatório de todos os planos administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado por definição da Resolução CNPC nº 8) e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, das mutações do ativo líquido e das provisões técnicas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da "Entidade" é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar- CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles Internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da "Entidade". Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais, por plano de benefício, anteriormente referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada e individual por plano de benefício da FUNDAÇÃO BANES DE SEGURIDADE SOCIAL- BASES em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar- CNPC.

Salvador, 18 de março de 2016.

PERFORMANCE

AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL SOCIEDADE SIMPLES CRC-2BA - 00710/0

JOSÉ RENATO MENDONÇA

CONTADOR

CRC-1 BA 9.749/0-9

Parecer do Conselho Fiscal

O **CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO BANEB DE SEGURIDADE SOCIAL – BASES**, no cumprimento de suas atribuições, contidas nos incisos II e V do art. 52 do estatuto vigente, reuniu-se na sede da Entidade, aos 23 (vinte e três) dias do mês de março de 2016, para analisar e emitir parecer sobre os relatórios e demais documentos pertinentes aos demonstrativos contábeis, referentes ao exercício social de 2015, compostas do: Balanço Patrimonial consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social consolidada, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa consolidada, Demonstração do Ativo Líquido por plano de benefício previdencial, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefício previdencial, Demonstração das Provisões Técnicas por plano de benefício previdencial e respectivas Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis consolidadas.

Com base no exame desses documentos, complementados por informações e esclarecimentos prestados por membros da Diretoria Executiva da BASES, e considerando ainda o Parecer do Atu rio e o Relatório do Auditor Independente, o Conselho Fiscal opina favoravelmente   aprovação das Demonstrações Contábeis da BASES relativos ao exercício de 2015.

Salvador (BA), 23 de març o de 2016.

Antonio Martins Neto
Presidente

Dijalma Pacheco dos Santos
Conselheiro

Silvadir Duarte Amazonas Pedroso
Conselheiro

Manifestação do Conselho Deliberativo

O **CONSELHO DELIBERATIVO DA FUNDAÇÃO BANEB DE SEGURIDADE SOCIAL – BASES**, no cumprimento de suas atribuições, contidas no inciso V do art. 38 do estatuto vigente, reuniu-se na sede da Entidade, aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de março de 2016, para analisar os relatórios e demais documentos pertinentes aos demonstrativos contábeis, referentes ao exercício social de 2015, compostas do: Balanço Patrimonial consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social consolidada, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa consolidada, Demonstrac o do Ativo Líquido por plano de benefício previdencial, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefício previdencial, Demonstrac o das Provisões Técnicas por plano de benefício previdencial e respectivas Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis consolidadas.

Com base no exame desses documentos, complementados por informações e esclarecimentos prestados por membros da Diretoria Executiva da BASES, alicerçado ainda nos Pareceres do Atu rio, do Relatório do Auditor Independente e do Parecer do Conselho Fiscal, homologa a aprovação do Relatório Anual e Prestação de Contas, contidos nas Demonstrações Contábeis da BASES relativos ao exercício de 2015.

Salvador (BA), 24 de març o de 2016.

Lauzimar Gomes Lima
Presidente

Ant nio Alberto Pinto Brandão de Souza
Conselheiro

Eduardo Augusto Furtado Correa
Conselheiro

Ezequiel dos Anjos
Conselheiro

José Leandro Gomes
Conselheiro

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015- VERSÃO RESUMIDA
Publicação produzida pela área de Comunicação da Fundação BASES e dirigida a seus participantes e assistidos
JORNALISTA RESPONSÁVEL
Eliana Gentili (MTBA- n.º 2694)



FUNDAÇÃO BANE B DE SEGURIDADE SOCIAL- BASES
Rua da Grécia, n.º 8, Ed. Serra da Raiz, 9º andar, Comércio CEP.: 40.010-010 Salvador- BA
www.facebook.com/fundacaobases
www.bases.org.br